

**NORMATIZAÇÃO E REGULAÇÃO DOS DOCUMENTOS
OFICIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
LASSALISTA – CURSOS DE GRADUAÇÃO**

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL - CHILE

APRESENTAÇÃO

O Setor de Educação Superior da Província Lassalista, com o intuito de subsidiar a elaboração de documentos oficiais, elaborou uma síntese dos principais documentos legais que as instituições de Ensino Superior precisam manter.

Em um primeiro momento, buscamos na legislação do MEC fortalecer as ações do Setor de Educação Superior, e destacar como principais neste processo o cumprimento de tais quesitos legais, na busca constante da excelência do ensino superior.

Com a publicação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394/96 (LDB), o que motivou a alteração anteriormente ocorrida.

A Portaria Normativa 40, de 12 de dezembro de 2007, instituiu o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.

Para a elaboração dos projetos pedagógicos de curso, tivemos como diretriz os instrumentos de avaliação do INEP.

É importante ressaltar que criar uma identidade para a Educação Superior Lassalista passa pela padronização de documentos institucionais com a orientação da Mantenedora, porém, salientamos que as peculiaridades das instituições devem estar presentes nos seus documentos.

Esperamos que nosso principal propósito, o de sistematizar a normatização para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, tornando-o mais objetivo e prático, tenha sido alcançado.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação expressa os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso. Está em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

O Projeto de graduação deve estar sintonizado com visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos.

Este projeto deve ser construído em sintonia e em articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas Nacionais de Saúde, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e em especial, um PPC voltado para construção do conhecimento deve ser veiculado aos processos de pesquisa e extensão. O **Projeto Pedagógico de Curso - PPC** é o mais importante instrumento de gestão utilizado pelas **Coordenações de Curso** e por seus **Núcleos Docente Estruturantes – NDE**.

O PPC, na medida em que define a formação do aluno, é um projeto de vida humana pois, por meio do que nele está planejado, define-se qual o modelo de sociedade pretende-se construir; qual pessoa e qual profissional objetiva-se formar.

Cada curso deve construir o seu Projeto atento para suas **Diretrizes Curriculares Nacionais**; para a oferta de conteúdos obrigatórios como, por exemplo, a disciplina de **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**; para as **Políticas de Educação Ambiental**; para a **Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**, as **Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos** e outras exigências da legislação e dos **instrumentos de avaliação**.

De forma direta, em conteúdo de disciplinas ou mesmo de forma transversal, o **Projeto Pedagógico de Curso** é o desenho do que o curso vai ofertar e este desenho reflete a intenção e o tipo de formação que se espera.

Assim, como um instrumento de gestão, a discussão do **Projeto Pedagógico do Curso**, de sua concepção e de sua implantação mostra-se a cada dia mais relevante.

EIXOS TEMÁTICOS ESSENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO – BACHARELADO E LICENCIATURA

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE E DO CURSO

1.1 Nome da Mantenedora

1.2 Base Legal da Mantenedora

1.2.1 Endereço

1.2.2 Razão Social

1.2.3 Registro no Cartório

1.3.4 Atos Legais

1.3 Nome da IES



1.4 Base Legal da IES

1.4.1 Endereço

1.4.2 Atos Legais e data de publicação no DOU

1.5 Perfil e Missão da IES

1.6 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da região

1.7 Breve histórico da IES (criação, trajetória, cursos oferecidos no âmbito da graduação e da pós-graduação, atividades de extensão e linhas de pesquisa, se for o caso)

2 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

CURSO	MODALIDADE	LOCAL DE FUNCIONAMENTO
ÁREA DO CONHECIMENTO <i>(Conforme CNPQ)</i>	ATO LEGAL DE FUNCIONAMENTO	TÍTULO CONFERIDO



3 REGIME ACADÊMICO E PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Regime Escolar	Semestral ou anual
Regime de Matrícula	Créditos ou modular
Período mínimo de Integralização	
Período máximo de Integralização	
Turno(s) de Funcionamento	
Número de vagas anuais previstas no ato de criação	
Número de vagas atuais no primeiro semestre	
Número de vagas atuais no segundo semestre	
Dimensão das turmas teóricas	
Dimensão das turmas práticas	
Forma de ingresso	Processo seletivo
Carga horária total (em horas e em hora/aula)	

4 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE- NDE

5 DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 Contexto Educacional

5.1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.

5.1.2 Relevância Social do Curso

5.1.3 Possibilidades de inserção profissional do egresso

5.1.4 Impacto do curso para o desenvolvimento socioeconômico, redução das desigualdades regionais e promoção da inclusão social

5.2 Concepção do Curso

5.2.1 Objetivos do curso (gerais e específicos)

5.2.2 Perfil do Egresso (expressar as competências profissionais)

- a) Público-alvo;
- b) Áreas de atuação.

5.2.3 Concepção de currículo (atendendo aos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática; conteúdos relevantes e coerentes com os objetivos e perfil do egresso)

5.2.4 Estrutura Curricular (matriz curricular).

- a) Descrição da matriz curricular e certificação (para cursos de tecnológicos);
- b) Aproveitamento de competências (para cursos de tecnológicos).

5.2.5 Conteúdos Curriculares

5.2.6 Ementas e Bibliografia (3 bibliografias básicas e 5 complementares) + periódicos especializados

5.2.7 Metodologia

5.2.8 Estágios:

- Estágios Curriculares Obrigatórios
- Não-Obrigatórios: deve ser descrito de acordo com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008

5.2.9 Atividades complementares (opcional para cursos tecnológicos)

5.2.10 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC (opcional para cursos tecnológicos)

5.2.11 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

5.2.12 Autoavaliação do curso (ações decorrentes do processo de avaliação de curso- PROAVI, ENADE).

5.3 Núcleos de Apoio

5.3.1 Núcleo de apoio didático-pedagógico aos docentes

5.3.2 Núcleo de apoio aos discentes

5.3.3 Núcleo de apoio Psicopedagógico ao Discente

5.3.4 Mecanismos de Nivelamento

5.3.5 Atendimento Extraclasse

5.3.6 Núcleo de Práticas Jurídicas (Obrigatório para os cursos de Direito)

6 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

6.1 Coordenação do Curso

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Tempo de Experiência Docente	Tempo de Experiência Profissional	Carga Horária

7 DIMENSÃO: INSTALAÇÕES FÍSICAS

Listar as dependências da Instituição, principalmente no que se refere a:

7.1 Laboratórios de Informática:

- Instalações
- Acesso dos docentes a equipamentos de informática e à rede

- Acesso dos alunos a equipamentos de informática
- Recursos audiovisuais e multimídia

7.2 Laboratórios especializados:

- Quantidade
- Espaços
- Equipamentos
- Serviços
- Qualidade
- Softwares para prática em laboratório

7.3 Biblioteca:

- Espaço físico e acervo
- Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo
- Informatização
- Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização
- Serviços
- Políticas de conservação e expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

7.4 Infraestrutura de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Regimento

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Graduação
Bacharelado e Licenciaturas

Pareceres e Resoluções

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância –
INEP, março de 2015.